



MARINHA DO BRASIL

1º BATALHÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA NUCLEAR, BIOLÓGICA, QUÍMICA E RADIOLÓGICA
50/033.11

PARECER PARA O PROCESSO Nº 63491.000950/2026-17

Assunto: Aquisição de filhote de semovente da raça Pastor Alemão

1. PROPÓSITO

Aquisição de filhotes de Cão de trabalho policial, na raça Pastor Alemão, para a Seção de Cães de Guerra do 1º Batalhão de Proteção e Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, afim de manter a capacidade operativa desta Seção e o cumprimento de suas tarefas no apoio à segurança do Centro Experimental de ARAMAR (CEA).

2. PARECER TÉCNICO

Com o objetivo de selecionar e certificar os cães aptos para o trabalho, este Batalhão realizará aquisição de cães da raça Pastor Alemão destinados ao emprego operacional, para o melhor aproveitamento dos recursos públicos empregados nessa função, esta aquisição deve ser pautada em critérios técnicos rigorosos, que garantam não apenas o desempenho funcional, mas também a estabilidade comportamental, a saúde e a longevidade do animal. Nesse contexto, selecionaremos cães oriundos das provas de IGP (Internationale Gebrauchshund Prüfungsordnung) que configuram-se como uma das principais referências internacionais para avaliação da aptidão de cães de trabalho. Tal regulamento prevê a aplicação de prova dividida em três seções: A- Faro, B- Obediência e C- Serviço de Proteção, em três níveis de complexidade, sendo: Nível 1 – prova básica, Nível 2 – intermediária e Nível 3 – avançada.

A aquisição de um filhote oriundo de um Pastor Alemão com titulação em IGP 3 não é uma escolha meramente estética ou de preferência de raça, mas sim uma decisão técnica fundamentada em critérios de previsibilidade genética, desempenho e confiabilidade operacional. O nível IGP 3 representa o mais alto grau dentro do sistema de avaliação internacional de cães de trabalho, atestando que o animal foi submetido e aprovado em testes rigorosos de rastreamento, obediência e proteção, sob diferentes condições e níveis de exigência. Ao optar por um filhote descendente de um reprodutor com essa titulação, aumenta-se significativamente a probabilidade de herança de características desejáveis, como forte instinto de trabalho, equilíbrio emocional, capacidade de concentração, resiliência ao estresse e elevado grau de treinabilidade. Tais atributos são essenciais para a formação de cães destinados a atividades operacionais, onde o desempenho consistente e o controle

comportamental são indispensáveis.

Além disso, cães titulados em IGP 3, em geral, passam por criteriosos processos de seleção, incluindo avaliações de saúde genética — como controle de displasia coxofemoral e de cotovelo — e análise de temperamento. Isso reflete diretamente na qualidade da linhagem, proporcionando maior segurança quanto ao desenvolvimento físico e psicológico do filhote ao longo do tempo.

A Displasia Coxofemoral é a desordem musculoesquelética não traumática, de origem genética, mais comum em cães, podendo representar 30% do total de casos ortopédicos e que acomete principalmente a raça Pastor Alemão. A evolução da doença leva ao desenvolvimento de alteração na marcha, dor crônica, dificuldade de locomoção e consequente incapacitação do animal para o trabalho. A radiografia do quadril é o exame esclarecedor para o seu diagnóstico, sendo estabelecida pela Federación Cinologic International (FCI) a seguinte graduação para as articulações coxofemorais: Grau A (articulações coxofemorais normais), Grau B (articulações coxofemorais próximo do normal), Grau C (displasia coxofemoral leve), Grau D (displasia coxofemoral moderada), Grau E (displasia coxofemoral severa).

A aquisição de cães de trabalho em canis que realizam reprodução própria representa uma decisão estratégica fundamentada em controle de qualidade, previsibilidade genética e padronização operacional. Diferentemente de fornecedores ocasionais ou intermediários, canis com programa próprio de reprodução mantêm domínio integral sobre o processo de seleção dos reprodutores, permitindo a escolha criteriosa de matrizes e padreadores com base em histórico de desempenho, avaliações comportamentais e exames de saúde.

3. CONCLUSÃO

Portanto, a aquisição de filhotes provenientes de canis de reprodução própria de Pastores Alemães com titulação em IGP 3 constitui uma estratégia eficaz para reduzir incertezas no processo de formação de um cão de trabalho. Trata-se de um investimento que alia qualidade genética, previsibilidade de desempenho e maior probabilidade de sucesso nas futuras etapas de adestramento e emprego operacional, justificando plenamente sua adoção em programas que demandam alto nível de excelência.

Iperó, SP, na data de assinatura.